

DELIBERAÇÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA

27/01/2026

ASSUNTO: APROVAÇÃO DOS QUANTITATIVOS DA TAXA DE EXPLORAÇÃO E DA TAXA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A COBRAR AOS OPERADORES INTO-TANK NO AEROPORTO HUMBERTO DELGADO PARA O ANO DE 2026

DOCUMENTOS BÁSICOS: Email 796152 / DCA e respetivos anexos

DIVULGAÇÃO: DAHD; DCA; DJC; DFC

1. Em 17 de dezembro de 2025, foi proferido o sentido provável da decisão final sobre o assunto referenciado e em epígrafe com o seguinte teor:

“CONSIDERANDO QUE:

1. *Enquanto Concessionária do serviço público aeroportuário de apoio à aviação civil, a ANA – AEROPORTOS DE PORTUGAL, S.A. (ANA, S.A.) tem a seu cargo a gestão das infraestruturas aeroportuárias, entre as quais se integra a instalação para armazenamento de combustível para abastecimento a aeronaves, existente no Aeroporto Humberto Delgado.*
2. *No dia 05 de julho de 2023 entrou em vigor o Contrato de Prestação de Serviços de Gestão, Acompanhamento Técnico, Operação e Manutenção da Fuel Farm do Aeroporto Humberto Delgado.*
3. *A adjudicação do referido contrato consagrou um novo modelo de gestão desta infraestrutura de combustível, no qual a ANA, S.A. chamou a si a gestão, acompanhamento técnico, operação e manutenção da Fuel Farm (realizada através de prestador de serviços contratado), segregando a componente do armazenamento e fornecimento do combustível à Fuel Farm (realizada pelos operadores into-tank) e a componente do abastecimento de aeronaves (realizada pelos operadores into-plane).*

4. *Deste modo, no que diz respeito ao abastecimento, a utilização dos reservatórios, da rede de hidrante e do perímetro do domínio público onde os mesmos se inserem, para a prossecução das atividades que integram o processo de fornecimento de combustível à aviação por parte das companhias petrolíferas abastecedoras (operadores into-tank) dá lugar à cobrança da respetiva taxa.*
5. *Não sendo esta atividade comercial remunerada através de uma taxa de tráfego, nem de uma taxa de assistência em escala, porquanto não são desenvolvidas pelos operadores into-tank quaisquer operações de transporte aéreo ou de assistência em escala, o tributo a liquidar corresponderá a uma Taxa de Exploração, nos termos do artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 254/2012, de 28 de novembro.*
6. *Nessa medida, a ANA, S.A. pretende aprovar o quantitativo da Taxa de Exploração que se cifra no montante fixo de 5,36€ por m³ de combustível entrado na instalação para armazenamento existente no Aeroporto Humberto Delgado, valor este apurado com base nos critérios devidamente discriminados no documento anexo à presente deliberação e que dela faz parte integrante, dando-se o seu teor por inteiramente reproduzido para todos os efeitos legais.*
7. *O valor que se refere no ponto anterior, repercute o resultado ocorrido com a aplicação da Taxa no ano de 2025, com a sua base de estruturação no custo do imobilizado existente, custo com os novos investimentos, bem assim como custos operacionais da Fuel Farm.*
8. *A par da disponibilização da infraestrutura para fornecimento e armazenamento de combustível, a ANA, S.A. disponibiliza igualmente aos operadores into-tank o serviço de defuelling, o qual dá lugar à cobrança de uma Taxa de Prestação de Serviços, como previsto no artigo 37.º do Decreto-Lei n.º 254/2012, de 28 de novembro.*
9. *Para efeito do acesso às instalações da Fuel Farm do Aeroporto Humberto Delgado (Lisboa), tratando-se de zona de acesso reservado, os operadores into-tank necessitam dos respetivos cartões de acesso emitidos pelo prestador de serviços contratado, importando por isso a cobrança da respetiva taxa de prestação de serviços (artigo 37.º do Decreto-Lei n.º 254/2012, de 28 de novembro) pelo facto tributário da emissão.*
10. *No que diz respeito ao Defuelling, em ambas as modalidades, isto é, gestão de resíduos (JET não recuperável) e reutilização (JET reutilizável), são definidos os seguintes montantes:*
 - a) *Defuelling na modalidade de gestão de resíduos (JET não recuperável): valor fixo de 5.811,15€*
 - b) *Defuelling na modalidade de reutilização (JET reutilizável):*

Carga e Descarga	Tanque/Dia	
	Primeiro Dia	Dias seguintes (valor dia)
287,72€	3.452,54€	189,89€

- 11.** Quanto aos Cartões de Acesso será cobrado um valor unitário de 34,80€ por cartão emitido.
- 12.** A Taxa de Prestação de Serviços (Defuelling e emissão de Cartões de Acesso) é cobrada pelo serviço e modalidade (se aplicável) efetivamente prestados pela ANA, S.A. cobrando-se os valores descritos nos pontos supra.
- 13.** A Taxa de Exploração e a Taxa de Prestação de Serviços, às quais acrescerá o IVA à taxa legal em vigor, serão devidas pelos sujeitos passivos da relação tributária, nos termos acima definidos, uma vez concluído o presente procedimento administrativo para aprovação destes quantitativos.

Tudo visto, a Comissão Executiva da ANA, S.A. delibera o seguinte sentido provável da sua decisão final:

- a)** aprovar o quantitativo da Taxa de Exploração devida por operadores into-tank pelo exercício da atividade de fornecimento de combustível, necessariamente prosseguida no domínio público aeroportuário e mediante a utilização da infraestrutura aeroportuária, a qual se irá cifrar no montante fixo de 5,36€ por m³ de combustível entrado na instalação para armazenamento existente no Aeroporto Humberto Delgado, conforme documento anexo à presente Deliberação, cujo teor se dá por reproduzido e que faz parte integrante da mesma, nos termos e para os efeitos do previsto na alínea b) do n.º 1 do artigo 7.º e na alínea b) do n.º 1 do artigo 39.º, ambos do Decreto-Lei n.º 254/2012, de 28 de novembro, que vigorará a partir da data da publicação da Deliberação com decisão final do presente procedimento administrativo e até que novo quantitativo seja aprovado em procedimento administrativo próprio para o efeito;
- b)** aprovar o quantitativo da Taxa de Prestação de Serviços de defuelling nas suas duas modalidades, isto é, gestão de resíduos e reutilização, conforme descrito no ponto 10 supra, e o quantitativo da Taxa de Prestação de Serviços de emissão de cartões de acesso à área reservada da Fuel Farm, conforme descrito no ponto 11 supra, nos termos e para os efeitos do previsto na alínea b) do n.º 1 do artigo 7.º e no n.º 1 do artigo 37.º, ambos do Decreto-Lei n.º 254/2012, de 28 de novembro, que vigorará a partir da data da publicação da Deliberação com decisão final do presente procedimento administrativo e até que novo quantitativo seja aprovado em procedimento administrativo próprio para o efeito.

Por último, e tendo em linha de conta a universalidade de sujeitos que podem aceder ao domínio público aeroportuário, especificamente, para os presentes efeitos, à infraestrutura da Fuel Farm na qualidade de Operadores into-tank, a Comissão Executiva da ANA, S.A. delibera dispensar, nos termos e para os efeitos do previsto na alínea d) do n.º 1 do artigo 124.º o Código do Procedimento Administrativo, a realização da Audiência dos Interessados, por impraticável, substituindo-se a mesma pela realização de Consulta Pública, salvaguardando-se, por esta via, o direito de audiência dos interessados.

A presente Deliberação é publicada no sítio oficial da ANA, S.A., sendo concedido o prazo máximo de 10 (dez) dias úteis contados da data da sua publicação para que, querendo, os interessados apresentem os seus comentários para o seguinte correio eletrónico: regulacaoeconomica@ana.pt.

O presente procedimento administrativo poderá ser consultado no horário de expediente da Direção Comercial Aviação, localizada no Aeroporto Humberto Delgado.

Findo o referido prazo, a ANA, S.A. apreciará as pronúncias apresentadas, se existentes, emitindo a correspondente Deliberação com Decisão Final. “

2. A Deliberação com sentido provável da decisão final transcrita *supra* foi publicada no Sítio Oficial e Institucional da ANA, S.A. para Consulta Pública, tendo sido concedido prazo de 10 (dez) dias úteis para que, querendo, os interessados apresentassem os seus comentários para o correio eletrónico: regulacaoeconomica@ana.pt.

3. Decorrido o referido prazo, não houve apresentação de comentários por parte das entidades interessadas no procedimento administrativo.

Assim sendo, de acordo com o disposto nos artigos 94.º, n.º 1, 127.º e 128.º do Código do Procedimento Administrativo, reiteram-se o teor e os fundamentos constantes da Deliberação com sentido provável da decisão final tomada a 17 de dezembro de 2025, sujeita a Consulta Pública, aprovando-se:

- a)** o quantitativo da Taxa de Exploração devida por Operadores *into-tank* pelo exercício da atividade de fornecimento de combustível, necessariamente prosseguida no domínio público aeroportuário e mediante a utilização da infraestrutura aeroportuária, a qual se cifra no montante fixo de 5,36€ por m³ de combustível entrado na instalação para armazenamento existente no Aeroporto Humberto Delgado (Lisboa), conforme documento anexo à presente Deliberação, cujo teor se dá

por reproduzido e que faz parte integrante da mesma, nos termos e para os efeitos do previsto na alínea *b)* do n.º 1 do artigo 7.º e na alínea *b)* do n.º 1 do artigo 39.º, ambos do Decreto-Lei n.º 254/2012, de 28 de novembro, que vigorará a partir da data da publicação da presente Deliberação com decisão final e até que novo quantitativo seja aprovado em procedimento administrativo próprio para o efeito;

- b)** o quantitativo da Taxa de Prestação de Serviços de *Defuelling* nas suas duas modalidades, isto é, gestão de resíduos e reutilização, conforme descrito no ponto 10 da Deliberação com sentido provável da decisão final transcrita *supra*, e o quantitativo da Taxa de Prestação de Serviços de emissão de cartões de acesso à área reservada da *Fuel Farm*, conforme descrito no ponto 11 da Deliberação com sentido provável da decisão final transcrita *supra*, nos termos e para os efeitos do previsto na alínea *b)* do n.º 1 do artigo 7.º e no n.º 1 do artigo 37.º, ambos do Decreto-Lei n.º 254/2012, de 28 de novembro, que vigorará a partir da data da publicação da presente Deliberação com decisão final e até que novo quantitativo seja aprovado em procedimento administrativo próprio para o efeito.

- 4.** Para os devidos efeitos, a presente Deliberação com decisão final é publicada no sítio Oficial e Institucional da ANA, S.A..

Raphaël Pourny

Vogal da Comissão Executiva

Thierry Ligonnière

Presidente da Comissão Executiva

2026 ESTIMADO (valores em €)

RUBRICA	1. Amortizações	2. OPEX	3. CUSTO OPERACIONAL =(1+2)	4. Ativo Económico Médio	5.WACC	6. CUSTO ATIVO ECONÓMICO =(4 x 5) [12 meses]	7. CUSTO ECONÓMICO =(3+6)	CUSTO/ M³
Custos com o imobilizado existente	249 930,12 €	0,00 €	249 930,12 €	2 117 636,64 €		237 636,28 €	487 566,40 €	0,31 €
<i>Fuel Farm</i>	74 613,86 €	0,00 €	74 613,86 €	1 014 152,72 €	11,22%	113 805,87 €	188 419,73 €	0,12 €
<i>Edifício administrativo (usado pelo prestador de serviços)</i>	28 993,94 €	0,00 €	28 993,94 €	493 807,60 €	11,22%	55 413,95 €	84 407,89 €	0,05 €
<i>Oficinas (usado pelo prestador de serviços)</i>	19 542,15 €	0,00 €	19 542,15 €	81 425,63 €	11,22%	9 137,40 €	28 679,55 €	0,02 €
<i>Rede de hidrantes</i>	126 780,17 €	0,00 €	126 780,17 €	528 250,70 €	11,22%	59 279,07 €	186 059,24 €	0,12 €
Custos com novos investimentos (amortizados a partir de julho 23)	1 074 295,41 €	0,00 €	1 074 295,41 €	8 535 236,81 €		957 804,52 €	2 032 099,92 €	1,31 €
<i>Novos Investimentos Fuel Farm</i>	0,00 €	0,00 €	0,00 €	111 385,00 €	11,22%	12 499,37 €	12 499,37 €	0,01 €
<i>Gastos Instalação Fuel Farm</i>	1 074 295,41 €	0,00 €	1 074 295,41 €	8 423 851,81 €	11,22%	945 305,15 €	2 019 600,56 €	1,30 €
Custos Operacionais da Fuel Farm	0,00 €	4 997 747,52 €	4 997 747,52 €	0,00 €		0,00 €	4 997 747,52 €	3,22 €
Reparação das anomalias identificadas no auto de receção	0,00 €	0,00 €	0,00 €		11,22%	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Gestão ANA da Fuel Farm (serviço interno)	0,00 €	20 928,17 €	20 928,17 €		11,22%	0,00 €	20 928,17 €	0,01 €
Contratação da prestação de serviço para a gestão, operação e manutenção da fuel farm	0,00 €	4 971 367,46 €	4 971 367,46 €		11,22%	0,00 €	4 971 367,46 €	3,20 €
Serviços extra	0,00 €	0,00 €	0,00 €		11,22%	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Custos gestão ambiental	0,00 €	0,00 €	0,00 €		11,22%	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Custos seguros	0,00 €	5 451,90 €	5 451,90 €		11,22%	0,00 €	5 451,90 €	0,00 €
SUB-TOTAL	1 324 225,53 €	4 997 747,52 €	6 321 973,05 €	10 652 873,46 €		1 195 440,80 €	7 517 413,85 €	4,84 €
Margem ANA adicional (% custo operacional totais)		632 197,31 €	632 197,31 €				632 197,31 €	0,41 €
TOTAL	1 324 225,53 €	5 629 944,83 €	6 954 170,36 €	10 652 873,46 €		1 195 440,80 €	8 149 611,16 €	5,25 €

Resultado Operacional 1 827 638,10 €

Nível de consumo m3 estimado **1 553 565,427**

Ajustes de anos anteriores **180 822,36 €**

Taxa uso da Fuel farm (por m3; ESTIMADA) **5,36 €**

Taxa uso da Fuel farm (por m3; POR COBRAR) **5,36 €**